



XIX ENCONTRO NACIONAL
DE FRUTICULTURA DE
CLIMA TEMPERADO
ENFRUTE
28, 29, 30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA
III SEMCO
LAGES | SC | BRASIL

Proterra
engenharia agrônoma Ltda.

VARIABILIDADE DE ISOLADOS DE *BOTRYOSPHERA* *DOTHIDEA* OBTIDOS DE MACIEIRAS

Paloma Souza Minuzzo, PROTERRA, paloma@proterra.agr.br

Alessandro Daher Filho, UCS

Vinicius Adão Barmicki, IFRS

Rosa Maria Valdebenito Sanhueza, PROTERRA

INTRODUÇÃO

Botryosphaeria dothidea está associado ao cancro dos ramos e a podridão branca das maçãs. Esse patógeno tem mostrado que dependendo do isolado as macieiras infectadas podem apresentar diferentes sintomas. No Brasil há caracterização de isolados de *Botryosphaeria dothidea* quanto a características fisiológicas.

O objetivo desse trabalho foi verificar se *Botryosphaeria dothidea* pode apresentar diferentes sintomas nas macieiras infectadas no campo em áreas de produção do Brasil.

METODOLOGIA

Amostras foram obtidas de cancos superficiais de macieiras cv Gala/Maruba e M9 coletadas em Vacaria (isolados R2 e R5), com morte descendente; de plantas mortas da cv. Eva de Fraiburgo/SC de 3 anos (Isolado Eva) e da cv Eva de Fraiburgo de dois anos com cancos extensos (Isolado BT). Tiveram identificação molecular na Empresa Agrônoma. A comparação da agressividade dos isolados foi feita em ramos destacados de macieiras cv Gala. Os ramos foram armazenadas a 24°C durante 20 dias. Na avaliação foi medido o comprimento da área escurecida do córtex (mm) formada a partir do ferimento inoculado. O experimento foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 3 repetições constituídas por um ramo com duas inoculações.



Figura 1. Agressividade dos ramos inoculados.



Figura 2. Colônias do isolado Eva.



Figura 3. Lesão pelo isolado R5.

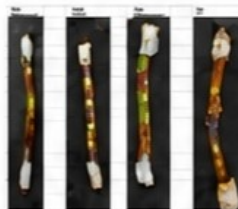


Figura 4. Diâmetro, lesões de agressão para o isolado R5, Eva, R2 e BT.

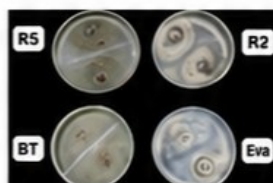


Figura 5. Placa das colônias de *Botryosphaeria dothidea*.

RESULTADOS

Macieiras com diferentes sintomas o agente causal era *Botryosphaeria dothidea*. Na observação de crescimento em BDA se observou morfologia e tamanho diferentes das colônias dos isolados.

Tabela 1. Severidade da infecção em ramos destacados da cv. Gala

Tratamento (isolado)	Média do comprimento da lesão (mm)	Scot-Knott
R5	20,43	a
BT	17,2	a
R2	19,05	a
Eva	12,35	b
C.V.	12,43	

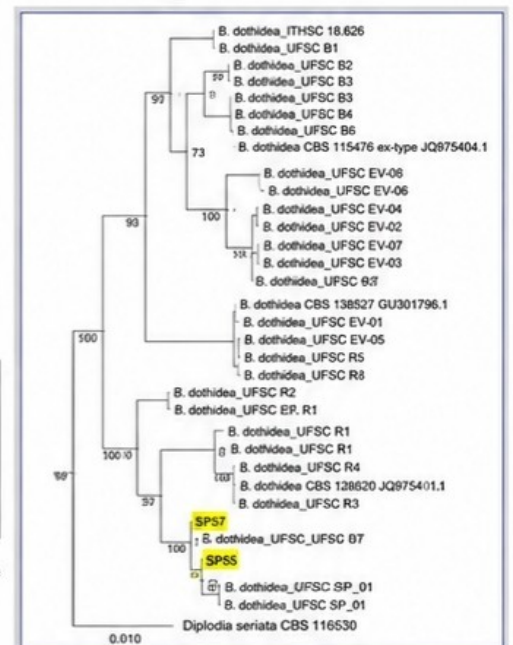


Figura 6. Árvore Filogenética dos isolados de *Botryosphaeria dothidea*.

CONCLUSÃO

Os dados obtidos confirmam que nas condições dos pomares brasileiros os isolados de *Botryosphaeria dothidea* podem causar sintomas diferentes nas plantas infectadas. Os resultados apresentados concordam com as características do patógeno citadas nem outros países.



www.enfrute.com